

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

A INTERTEXTUALIDADE EM AQUELES DOIS DE CAIO FERNANDO ABREU E NA NARRATIVA DE CONTO CONTEMPORÂNEO.

Renan Lucas Damascena de Souza – renanplayersouza@gmail.com
Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar os principais elementos da intertextualidade que contribuem para a construção de múltiplas narrativas que estão presentes no conto Aqueles Dois, do escritor Caio Fernando Abreu, publicado em seu livro *Morangos Mofados (1982)*, no qual é possível evidenciar que mesmo diante de uma história, existem duas narrativas que são contadas através de elementos de referenciação interna ou externa ao texto. A pesquisa também possui como objetivo apontar importantes aspectos da literatura de conto contemporâneo e como esses o tornam particulares em relação a outros gêneros literários de seu mesmo período. Esta pesquisa tem como seu referencial teórico o uso de fontes bibliográfica e internética dos trabalhos de Ricardo Piglia em Formas breves (2004), ao abordar aspectos relacionados à narrativa de um conto que constrói uma história secreta através de elementos que estão subentendidos ou implícitos, Anatol Rosenfeld, TEXTO/CONTEXTO I (2009), que promove uma reflexão sobre sua perspectiva em relação ao texto contemporâneo, Umberto Eco em Seis passeios pelos bosques da ficção. (2024), por apresentar importantes pontos relacionados a narrativa e como ela é feita perante seu leitor e Antonio Cândido, A personagem de ficção (2011), que em seu ensaio aponta sobre a construção de um personagem sob a perspectiva da narrativa literária. A metodologia desta pesquisa tem caráter interpretativo, qualitativo e uso de fontes bibliográficos e internéticas, tendo como fundamento a teoria do iceberg de Hemingway, através do qual pretende-se demonstrar como é perceptível a existência de elementos, com referência externa ao texto, que constroem um percurso narrativo paralelo ao enredo principal, realizar uma análise relacionada sobre como estes elementos estão presentes e do motivo de serem mencionados em momentos específicos ao longo da história e fazer a interpretação destas referências externas, destacando como essas contribuem para a intertextualidade e quais funções desempenham para criação de uma segunda narrativa. Com isso, a relevância deste trabalho é pertinente ao destacar a importância da intertextualidade na produção textual, por ser um aspecto fundamental e de grande significado para a narrativa de conto contemporâneo, para contribuir de maneira estratégica como um mecanismo em contar e desenvolver uma história de maneira indireta, assim como ser um excelente forma de revelar aspectos que fiquem subentendidos ou implícitos, oferecendo ao autor a capacidade de criar uma enorme complexidade sobre vários elementos constituintes de sua narrativa, assim como o conteúdo e temática de sua história.



Palavras-chave: conto contemporâneo; intertextualidade; narrativa.

Referências:

ABREU, Caio Fernando. **Morangos mofados**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Agir, 1982.

CÂNDIDO, Antonio; GOMES, Paulo Emílio Salles; PRADO, Décio de Almenido; ROSENFELD, Anatol. **A personagem de ficção**. 1 ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.

ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. 2. ed. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2024.

PIGLIA, Ricardo. **Formas breves**. 1. ed. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2004.

ROSENFELD, Anatol. **TEXTO/CONTEXTO I.** 1 ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009.